

CANTAM OS TOTONACAS

MANUEL ESPINOZA SAINOS



O TEXTO: Os poemas de Manuel Espinosa Sainos refletem suas raízes totonacas (uma etnia indígena mexicana dos estados de Vera-cruz e Puebla) ricas em tradição e imagens poéticas tomadas da natureza e das crenças de seu povoado. O ritmo dos textos e a distribuição dos versos longos e curtos parecem imitar as cadências dos cantos rituais e, assim, junto com o auxílio das imagens, todos os vínculos com o mundo moderno desaparecem sem deixar, no entanto, de manter-se ancorado nas letras contemporâneas.

Texto traduzido: os primeiros dois poemas “Abstinência do voador” e “Os mortos falam de amor” provêm do livro: Espinosa Sainos, Manuel. *Tlikgoy litutunakunín/Cantan los totonacos*. México: Comisión Nacional para el De-sarrollo de los Pueblos Indígenas, 2008. Os demais são inéditos.

Agradecimentos: ao poeta Manuel Espinosa Sainos, pela concessão dos direitos de tradução e revisão dos originais.

O AUTOR: Manuel Espinosa Sainos é radialista, jornalista e poeta de origem totonaco. Naceu em Ixtepec, na serra norte do Estado de Puebla, no México. Em 1995 começou a colaborar na rádio Emissora Cultural Indigenista XECTZ, no programa “La Voz de la Sierra Norte”, em Cuetzalan. Desde 2004 é correspondente do jornal *Síntesis*. Nos últimos anos, recebeu vários prêmios, entre eles o Prêmio Nacional de Conto Totonaca, outorgado pelo governo de Puebla e pelo Instituto Nacional Indigenista. Atua também em projetos de cultura, escritura e alfabetização.

O TRADUTOR: Scott Ritter Hadley (EUA) estudou espanhol na Northern Arizona University, onde começou a estudar tradução e português. Depois fez pós-graduação em Letras Hispânicas na Arizona State University, com especialização em literatura medieval e mexicana contemporânea. Desde 1987 reside em Puebla, México onde leciona inglês, latim, literatura inglesa e espanhola, na Benemérita Universidad Autónoma de Puebla. Entre seus interesses mais recentes está a literatura indígena mexicana.